

Data da Emissão:
15/03/2018



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências da Educação
Núcleo de Desenvolvimento Infantil

Procedimento
Operacional
Padrão

POP
nº 02

ORIENTAÇÕES PARA OBSERVAÇÕES EM DOMICÍLIO PÓS TRAUMATISMO CRANIANO

Executante: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem

Objetivos:

- Controle da evolução dos sintomas da criança pós traumatismo crânio encefálico;
- Minimizar riscos de complicações e sequelas;
- Favorecer encaminhamento em tempo hábil para atendimento médico.

Material Necessário

- Lanterna.

Procedimento:

A criança deverá ser avaliada pelo familiar em intervalos regulares e se aparecer algum dos seguintes sintomas deverá levar a criança imediatamente ao hospital:

- A criança pode dormir, porém, é importante observar sonolência maior que o habitual ou dificuldade de acordar (acordar a criança a cada 4 horas durante o dia para avaliar estado neurológico e 2 vezes durante a noite);
- Incapacidade de mover um lado do corpo com a mesma facilidade que o outro lado ou diminuição de força de um dos lados ou formigamento;
- Confusão mental, agitação ou mudança de comportamento, irritabilidade ou ansiedade;
- Dor de cabeça forte ou progressiva;
- Vômitos persistentes;
- Palidez;
- Dificuldade em manter-se em pé ou andar;
- Dificuldade para falar ou entender;
- Movimento estranho dos olhos, visão dupla;

- Alteração da respiração;
- Alteração no tamanho das pupilas e ausência de reação das pupilas a luz;
- Saída de líquido aquoso ou sanguinolento pelo nariz ou ouvido;
- Edema na frente ou acima do lóbulo da orelha ou edema que aumenta de tamanho;
- No caso de lactentes observar presença de abaulamento da fontanela;
- Não praticar esporte por 7 dias;
- Registrar as orientações prestadas no livro de anotações e posteriormente no prontuário eletrônico.

Cuidados Especiais:

- Qualquer criança que tenha recebido um trauma na cabeça pode desenvolver sintomas horas ou dias mais tarde, sendo que as primeiras 24 horas as mais importantes, no que se refere a maior observação.

Indicações:

- Sempre que houver uma criança com Traumatismo Crânio Encefálico.

Elaborado por: Enf^a Dr^a Elfy Margrit Göhring Weiss e Enf^a Msc. Ana Paula Minuzzi

Data: 16/07/2015

Revisado por: Enf^a Msc. Ana Paula Minuzzi e Enf^a Msc. Camila Santos Pires Lima

Data: 15/03/2018.

Bibliografia:

WONG, D.L. Enfermagem pediátrica. 9^a. Edição. Editora Elsevier. Rio de Janeiro, 2014.